

Sangue de
Pedra
(Portuguese
Edition)

Pitia Belyaan Mabus

Sangue de Pedra

O vento soprava insistente na entrada da gruta, a chuva estava presente, mas, coadjuvante, não era o que mais assustava. O som de objetos voando arrepiava a espinha, não parecia noite do dia que tinha feito. O sol firme, as nuvens pouquíssimas e que logo se dissipavam. Lá no horizonte um barquinho pescueiro, era visível graças aos pássaros que o delatavam. Era hora de fumar um cigarrinho e abrir o uísque que tinha guardado para aquela ocasião, presente de seu filho abstêmio que morava em São Paulo.

[Clique aqui para obter este livro](#)